



MAPA ESTRATÉGICO UNICAMP

OBJETIVOS DE RESULTADO PARA A SOCIEDADE

Destaca-se o compromisso com uma universidade pública, gratuita, de qualidade e com a inclusão social. Nessa temática, os seguintes tópicos são abordados:

1. Promover mecanismos para que diferentes grupos da sociedade sejam representados, tendo acesso a uma formação de qualidade;
2. Promover ações para facilitar a adaptação dos ingressantes no ambiente acadêmico e profissional;
3. Aprimorar as políticas de permanência estudantil e desenvolvimento acadêmico;
4. Avaliar e promover programas para redução da evasão estudantil;
5. Institucionalizar iniciativas de desenvolvimento pessoal para os alunos;
6. Apoiar a inserção profissional dos alunos;
7. Institucionalizar estratégias de desenvolvimento pessoal para docentes, pesquisadores e funcionários;
8. Promover a diversidade nos ambientes de ensino, aprendizagem e de trabalho na universidade;

Para sintetizar a temática, o seguinte Objetivo Estratégico é sugerido:

1. Aprimorar o acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal como mecanismo de promoção de igualdade e diversidade

PROJETOS IDENTIFICADOS:

1. Atendimento de estudantes com necessidades especiais (socioeconômicas e outras): Promover a inserção desses alunos nas disciplinas de serviço (disciplinas do núcleo básico do curso) e nas disciplinas próprias do seu curso de formação, bem como criar as condições necessárias à sua inserção também em atividades comunitárias (extensão). Em todos os casos, conforme a natureza, estimular a iniciação científica, tecnológica ou de práticas de ensino (docência).
2. Contribuição para o desenvolvimento acadêmico e profissional: Possibilitar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares: promover orientação e auxílio no planejamento, auxílio financeiro com o estabelecimento de critérios para a liberação dos recursos financeiros e materiais.
3. Avaliação discente continuada: Criar ferramentas que possibilitem o acompanhamento do desempenho do aluno durante toda a graduação, por qualquer docente. Também ter mecanismos de avaliação do aluno ingressante e estabelecer o acompanhamento do perfil dos alunos não concluintes e sua evolução (estudo da evasão).
4. Redução da evasão escolar e conclusão dos cursos nos prazos determinados: Criação de ações que auxiliem a permanência do aluno na escola para dedicação às atividades de ensino, estudo individual ou em grupo, participação em atividades extracurriculares complementares à sua formação bem como para realização dos estágios obrigatórios; avaliar a carga horária do curso com a finalidade de favorecer atividades complementares.
5. Acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação: Acompanhar o desenvolvimento profissional dos ex-alunos através de um sistema efetivo de contato, visando a criação de uma rede profissional que permita não somente avaliar o destino de nossos ex-alunos, mas também dar-lhes espaço para que realimentem as Unidades de origem com suas avaliações e sugestões.
6. Minimização das desigualdades de formação dos alunos ingressantes: Desenvolver processos, atividades e procedimentos institucionais para suprir a falta de conhecimentos básicos dos alunos ingressantes nas áreas de exatas e humanas.



MAPA ESTRATÉGICO UNICAMP

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As rápidas mudanças da sociedade contemporânea exigem dos estudantes uma formação arrojada, dinâmica, inovadora e socialmente responsável. Para atender a essas necessidades, é relevante atualizar o ensino com os seguintes tópicos:

1. Apoiar a reformulação dos projetos;
2. Fomentar cursos e disciplinas semipresenciais e a distância;
3. Adequar os currículos dos cursos para:
 - a. Propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências para o mundo contemporâneo;
 - b. Flexibilizar as trajetórias de formação;
 - c. Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
 - d. Promover a curricularização das atividades de extensão;
 - e. Adequar a carga horária dos cursos visando a aquisição das competências contemporâneas;
 - f. Utilizar metodologias centradas no estudante;
 - g. Promover, apoiar e divulgar atividades extracurriculares;
 - h. Introduzir a cultura de empreendedorismo e inovação e mecanismos de avaliação compatíveis com essa cultura, na graduação;
 - i. Integrar projetos internos e externos aos currículos de graduação e pós-graduação;
 - j. Flexibilizar a oferta de disciplinas em língua estrangeira (internacionalização);
 - k. Fomentar a maior integração das experiências internacionais nos currículos (internacionalização);
 - l. Criar carga mínima das disciplinas ofertadas de graduação e pós-graduação em línguas estrangeiras.
 - m. Reformular currículos visando o futuro a partir de tendências prospectadas e não preservando o passado.
 - n. Promover desenvolvimento para docência de estudantes de Pós-Graduação.
 - o. Ampliar os cenários de aprendizagem.
4. Criar mecanismos para avaliação dos cursos e docentes por alunos e ex-alunos;
5. Apoiar os docentes na criação de produtos e ferramentas de ensino voltados ao ensino híbrido e centrado no estudante;
6. Promover espaços que contemplem o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão;
7. Intensificar o desenvolvimento para docência de estudantes de Pós-Graduação
8. Criar mecanismos que permitam progressão curricular mais flexível e rápida;
9. Promover um ambiente de melhor comunicação entre docentes e discentes.
10. Atualizar tecnologia para facilitar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem.
11. Apoiar os docentes na criação de disciplinas com uso de recursos multimídia para ensino híbrido.
12. Integrar projetos internos e externos aos currículos de graduação e pós-graduação.
13. Facilitar os processos de revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros.

Para sintetizar a temática, o seguinte Objetivo Estratégico é sugerido:

4. Aprimorar os métodos educacionais para torná-lo flexível, contemporâneo e de aprendizagem centrada no estudante

PROJETOS IDENTIFICADOS:

1. Capacitação docente para utilização de metodologia ativa: Capacitação dos docentes para a utilização de metodologias ativas, permitindo alcançar a utilização de recursos didáticos apropriados, incluindo os corretos instrumentos de avaliação. Possibilitar aos docentes, para o seu aperfeiçoamento, o conhecimento e a vivência das realidades dessa abordagem metodológica em outros centros, nacionais e no exterior.

PROJETOS IDENTIFICADOS:

2. Renovação e Reformulação do Projeto Pedagógico: Tendo em mente a) solução de problemas nacionais e b) intercâmbio e mobilidade estudantil, procurar inserir disciplinas diferenciadas que promovam a formação de perfil humanista, ético e sensibilidade para estar atento aos problemas de ordem social, econômica e ambiental com capacidade de promover, gerir e implementar tecnologias e empreendimentos voltados aos interesses nacionais; assim como atualizar os currículos permitindo que os mesmos passem a ter conteúdo compatível com aquele praticado internacionalmente, permitindo o pleno aproveitamento das ações de formação desenvolvidas pelos estudantes.
3. Interdisciplinaridade: Desenvolver ações que possibilitem, apoiem e valorizem experiências pedagógicas inovadoras que estimulem a interdisciplinaridade e a autonomia de aprendizagem dos estudantes, incluindo no planejamento dos cursos as experiências que podem ser multiplicadas como boas práticas voltadas a essa finalidade. Nessas ações, devem ser considerados estudos de melhor distribuição dos vetores de carga horária das disciplinas, projetos que incluam a participação de alunos do PED em novos formatos de atividades, permitindo o uso de diferentes disciplinas em projetos comuns.
4. Atividades extracurriculares: Possibilitar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares: promover orientação e auxílio no planejamento, auxílio financeiro com o estabelecimento de critérios para a liberação dos recursos financeiros e materiais.
5. Ensino multimídia: Criar a estrutura necessária, incluindo orientação específica para tal, e o provimento dos meios, para que os professores possam criar materiais didáticos, tais como vídeos, softwares e jogos que possam ser aplicados no ensino de graduação como material de suporte às aulas expositivas ou ainda em cursos a distância.
6. Incentivo ao Programa de Apoio Didático (PAD): Criar e manter incentivos para a participação dos estudantes no PAD, inserindo-os em todas as atividades de ensino de graduação, ampliando seu escopo (como já vem ocorrendo com o Programa de Apoio Didático (PAAD) e o Programa UNIVERSIDADE).
7. Ampliação de vagas no ensino semipresencial e a distância: Ampliar o número de vagas com o oferecimento de cursos de graduação na modalidade educação a distância (EAD) e semipresencial pela utilização de recursos tecnológicos audiovisuais síncronos, tais como a videoconferência e o streaming, e de recursos tecnológicos assíncronos, tais como videoaulas na forma de Vídeo sob Demanda e Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA), como o Moodle.
8. Curso interdisciplinar: Promover a interdisciplinaridade, com possibilidade de concentração no último ano, de três, de um curso de bacharelado interdisciplinar para uma de três áreas: ciências exatas e tecnologia; ciências da saúde e biológicas; ciências humanas, da terra e artes. Também a possibilidade de migração para curso de graduação de uma das áreas listadas.
9. Gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão: Instituir um sistema de coleta, organização, tratamento e difusão de indicadores de qualidade relevantes dos cursos de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e da extensão considerando as especificidades de seus diferentes áreas de conhecimento, além da integração com sistemas da administração central da universidade.



MAPA ESTRATÉGICO UNICAMP

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A nova economia do conhecimento é necessariamente global, e o alcance da Unicamp também deve o ser em todos os princípios de sua atuação. Sobre a internacionalização, os principais tópicos compreendidos são:

1. Gerar conhecimento compartilhado com centros de pesquisas internacionais;
2. Ampliar a visibilidade internacional dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e da pesquisa;
3. Atuar intensificando parcerias com as universidades estrangeiras;
4. Aumentar a mobilidade internacional de estudantes, docentes, pesquisadores e funcionários;
5. Estimular estágios de docentes e pesquisadores no exterior;
6. Aumentar e melhorar as publicações científicas em veículos com grande repercussão internacional;
7. Adequar os currículos de forma a serem mais compatíveis com instituições estrangeiras;
8. Implantar mecanismo de avaliação das ações de internacionalização.
9. Melhorar a infraestrutura e prestação de serviços para internacionalização;
10. Utilizar tendências formativas e profissionais na escala internacional.
11. Buscar parcerias com universidades estrangeiras.
12. Fomentar maior integração das experiências internacionais nos currículos.

Para sintetizar a temática, o seguinte Objetivo Estratégico é sugerido:

9. Ampliar a internacionalização com docentes, discentes, pesquisadores e funcionários

PROJETOS IDENTIFICADOS:

1. Adequação dos programas de graduação e pós-graduação à internacionalização: Atuar intensamente nas parcerias com universidades estrangeiras, de modo a permitir rápida e contínua mobilidade estudantil e de professores em ambos os sentidos. Estruturar os processos acadêmicos e calendários para facilitar a internacionalização.
2. Internacionalização da Pesquisa: Internacionalizar a pesquisa desenvolvida na UNICAMP, através de ações que visem a aumentar a visibilidade e a interação internacional. Workshops temáticos, envolvendo várias áreas. Workshop editores e presidentes de academias internacionais - discussão sobre o direcionamento da ciência e dos temas mais importantes nacionais e internacionais. Reformulação do Programa PPVE, para aumentar a quantidade de visitas internacionais e a duração dessas visitas nas Unidades. Melhorar os mecanismos de divulgação na mídia da UNICAMP. Aumento da mobilidade internacional de docentes, alunos e funcionários técnicos vinculados à pesquisa. Aumento da interação internacional, através do desenvolvimento de projetos de pesquisas conjuntos com universidades estrangeiras. Realizar visitas técnicas de curta duração para a incorporação de novas técnicas e procedimentos na pesquisa desenvolvida nas várias áreas do conhecimento. Estimular estágios de pós-doutoramento no exterior para todos os docentes, com ênfase para os recém-contratados, visando ao estabelecimento de vínculos internacionais mais duradouros.
3. Disponibilizar ementas e programas das disciplinas em inglês e espanhol: materializar a visibilidade internacional dos cursos de graduação da Unicamp ao permitir a consulta online (via web) de todas as informações referentes ao conteúdo do ensino de graduação em todos os cursos da universidade.
4. Formação dos funcionários: Intensificar as ações de internacionalização na gestão, formando funcionários bilíngues e investindo em mobilidade em instituições estrangeiras para capacitação.

PROJETOS IDENTIFICADOS:

5. Captação de recursos em agências internacionais: Diminuir a vulnerabilidade do financiamento à pesquisa na Universidade, buscando novas fontes de financiamento nacionais e internacionais. Ações para identificar novas agências internacionais de fomento à pesquisa, tais como Fundações (Bill Gates, etc.), Tecnio Spring (Governo da Catalunha), British Council US Navy, US Army, UNESCO, fundos específicos de fomento das embaixadas dos países no Brasil.
6. Gestão entre pares: Discussão sobre o direcionamento da ciência, identificar parceiros no mesmo ranking internacional da Unicamp. Identificar parceiros no mesmo ranking internacional da UNICAMP para o desenvolvimento de interações acadêmicas.
7. Cotutela: ampliar os acordos de cotutela entre a Unicamp e Universidades no exterior nas diversas áreas de conhecimento.



MAPA ESTRATÉGICO UNICAMP

OBJETIVOS PARA EXCELÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A infraestrutura tem um impacto direto na qualidade do que é produzido no Ensino, Pesquisa e Extensão. Sem infraestrutura adequada, não há excelência. Sobre essa temática, os seguintes tópicos são apresentados:

1. Conhecer (mapear) a infraestrutura existente;
2. Criar critérios de referência para modernização da infraestrutura.
3. Revitalizar e modernizar a infraestrutura física das salas de aula e dos laboratórios da universidade;
4. Atualizar a tecnologia para facilitar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem;
5. Otimizar a ocupação e atualização dos espaços de ensino:
 - a. Criar laboratórios multidisciplinares e multiusuários;
 - b. Criar living labs;
 - c. Melhorar continuamente os espaços de bibliotecas e acervos.
6. Melhorar a infraestrutura e prestação de serviço para internacionalização;
7. Construir espaços adequados para promover eventos acadêmicos científicos.

Para sintetizar a temática, o seguinte Objetivo Estratégico é sugerido:

8. Atualizar a infraestrutura física e tecnológica da academia

PROJETOS IDENTIFICADOS:

1. Atendimento de estudantes com necessidades especiais (socioeconômicas e outras): Promover a inserção desses alunos nas disciplinas de serviço (disciplinas do núcleo básico do curso) e nas disciplinas próprias do seu curso de formação, bem como criar as condições necessárias à sua inserção também em atividades comunitárias (extensão). Em todos os casos, conforme a natureza, estimular a iniciação científica, tecnológica ou de práticas de ensino (docência).
2. Ensino multimídia: Criar a estrutura necessária, incluindo orientação específica para tal, e o provimento dos meios, para que os professores possam criar materiais didáticos, tais como vídeos, softwares e jogos que possam ser aplicados no ensino de graduação como material de suporte às aulas expositivas ou ainda em cursos a distância.
3. Infraestrutura do ensino: Buscar a integração entre a diretoria da Unidade e as coordenações de Graduação, Pós-graduação e colégios, propondo ações conjuntas, tais como a revitalização e a modernização das salas de aula, renovação dos projetores multimídia, viabilidade da instalação de lousas digitais, adequação das instalações, melhorando a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, adequação da sonorização das salas de aulas e seus sistemas de acústica.
4. Manutenção e atualização de equipamentos de laboratórios didáticos: Criar mecanismos que agilizem a manutenção e a aquisição de equipamentos de uso contínuo em laboratórios de ensino.
5. Laboratórios multiusuários: Melhorar a infraestrutura física das unidades dedicada à pesquisa. Ações visando a construção de laboratórios multiusuários no campus. Adaptar e melhorar espaços existentes nas unidades para a pesquisa. Criar mecanismos para que diferentes usuários possam compartilhar infraestruturas laboratoriais e equipamentos na universidade.
6. Living labs: Estruturar o processo de implantação de Living labs.